

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VÍNCULO AFETIVO DA AMAMENTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
**Relatoria:** Ana Roberta da Costa Silva  
Ana Leticia Soares Valdivino  
**Autores:** Ana Beatriz Araujo Gomes  
Rayli Maria Pereira da Silva  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A amamentação é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional. O aleitamento materno é uma das prioridades do Governo Federal. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros 6 meses o bebê recebe somente leite materno. Objetivo: Buscar através da literatura elucidar o vínculo afetivo da amamentação e quais as principais condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem nesse processo. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no mês de julho de 2024, onde foi efetuada análise de estudos obtidos utilizando as bases de dados BDNF, Medline e LILACS, utilizando os descritores “Vínculo”, “Amamentação” e “Enfermagem”, selecionados no DeSC. Obteve-se um total inicial de produções 148; ao aplicar os critérios de inclusão, permaneceram 37, destes, 30 foram excluídos após o critério de exclusão, 13 por não possuírem relação com a temática em questão, 10 por serem duplicados, e 7 por serem um trabalho de revisão integrativa. Após selecionar os padrões estabelecidos e realizar a leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 7 artigos para compor a amostra. Resultados e Discussão: Para que se possa criar esse vínculo entre mãe e filho é necessário que o enfermeiro oriente, ensine e tire dúvidas afim de que tire os medos e inseguranças das mães, as técnicas de pega corretas são de extrema importância para que o processo de amamentação seja tranquilo, tornando a mãe mais segura e assim, criando um vínculo afetivo entre mãe e filho. Conclusão: O enfermeiro é essencial na assistência, visto que é o profissional que irá orientar a mãe desde a primeira consulta de pré natal até o pós parto, e nas consultas de puericultura acompanhando as curvas de desenvolvimento e crescimento do bebê para que a mesma se sinta segura em todas as fases dessa nova jornada chamada maternidade.